

Esse quarto número do Boletim SOBEET detalha o Balanço de Pagamentos de janeiro de 2002 confrontando-o com o resultado de janeiro de 2001.

Avalia-se a evolução dos fluxos comerciais bem como dos fluxos de pagamentos de serviços não fatores e fatores. O Boletim ainda descreve os fluxos de IDE apresentando sua distribuição por país de origem e por setor de atividade.

Boa Leitura.

## O Balanço de Pagamentos em janeiro de 2002

O Balanço de Pagamentos registrou superávit de US\$ 506 milhões em janeiro de 2002 ante um resultado também positivo de US\$ 2,6 bilhões em janeiro de 2001. A conta corrente do Balanço de Pagamentos acusou um déficit de US\$ 1,1 bilhão em janeiro desse ano com redução de 50% sobre o resultado do mesmo mês de 2001. A conta capital e financeira teve reduzido em 63% seu superávit que caiu de US\$ 4,6 bilhões para US\$ 1,7 bilhão na mesma comparação.

A redução do déficit em conta corrente derivou da reversão do saldo comercial que passou de um déficit de US\$ 478 milhões em janeiro de 2001 para um superávit de US\$ 175 milhões em janeiro desse ano. O superávit comercial, por sua vez, é fruto da diferença entre as taxas de decréscimo dos componentes da corrente comercial. As exportações decresceram 12,5% ao passo que as importações retraíram-se 24,3% na mesma comparação.

A balança de serviços e rendas reduziu em 26% seu déficit ante janeiro de 2001. Dentro da balança de serviços verifica-se que os déficits das rubricas de transportes, de viagens e de pagamentos de royalties mostraram expressivas taxas de queda resultando no decréscimo do déficit nessa balança que passou de US\$ 677 milhões para US\$ 221 milhões. A balança de rendas mostrou-se mais rígida com queda de 4,5% em seu déficit, que passou de US\$ 1,3 bilhão em janeiro de 2001 para US\$ 1,2 bilhão em janeiro de 2002. Os pagamentos de rendas relativas aos Investimentos Diretos Externos (IDE) mostraram decréscimo de 60% na comparação com janeiro de 2001 caindo para US\$ 147 milhões.

Os ingressos líquidos de IDE, lançados na conta capital e financeira, tiveram recuo de 5,7% no período e

### Boletim da SOBEET

Edição e Redação: Fernando Ribeiro  
Avenida Paulista, 326 - 1º andar  
Conjuntos 15/16 - São Paulo-SP -  
Brasil - CEP 01310-000  
tel/fax: 55 11 283-0981/251-2237  
e-mail: [sobeet@uol.com.br](mailto:sobeet@uol.com.br)

os ingressos brutos declinaram 10% passando de US\$ 1,6 bilhão para US\$ 1,5 bilhão. Ainda em relação ao IDE, os Países Baixos foram responsáveis por 38% dos ingressos brutos e outros 20,8% foram oriundos dos EUA. A indústria absorveu 33% dos ingressos brutos de IDE e os serviços absorveram 62% desse total. Dentro dos serviços, 22% dos total dos ingressos brutos de IDE foram direcionados para o setor de telecomunicações, 14% para o comércio (varejista, atacadista e de reparação de veículos) e 10% para o segmento de eletricidade, gás e água quente. Nesse ponto importa atentar que do ingresso de US\$ 1,5 bilhão, cerca de US\$ 280 milhões foram destinados ao projeto de privatizações do referido setor.

**Tabela 1 - Balanço de Pagamentos. Jan/01 e Jan/02. (US\$ Bilhões e var. %)**

	Jan/01	Jan/02	Var.%
Balança Comercial	-0,5	0,2	-
Exportações	4,5	4,0	-12,5
Importações	5,0	3,8	-24,3
Rendas e Serviços	-2,0	-1,4	-26,2
Serviços Não Fatores (viagens+transp.)	-0,4	-0,2	-47,4
Rendas de IDE	-0,4	-0,1	-59,1
Transf. Unilat.	0,1	0,1	-2,3
<b>Transações Correntes</b>	<b>-2,3</b>	<b>-1,1</b>	<b>-50,4</b>
<b>Conta Capital e Financeira</b>	<b>4,6</b>	<b>1,7</b>	<b>-63,1</b>
IDE (Líqu)	1,6	1,5	-5,7
IDE (Bruto)	1,6	1,5	-10,2
Invest. Carteira	2,4	1,5	-36,6
Outros Invest.	0,7	-1,2	-281,1
Erros e Omissões	0,3	-0,1	-
<b>Balanço de Pagamentos</b>	<b>2,6</b>	<b>0,5</b>	<b>-</b>

Fonte: Bacen.

Elaboração: SOBEET

**PRESIDENTE:** Antônio Corrêa de Lacerda (PUC-SP)  
**VICE-PRESIDENTE:** Maria Helena Zockun (FIPE-USP)

**DIRETORES:** Antonio Prado (PUC-SP/DIEESE)  
Renato Baumann (UnB/CEPAL-Brasil)  
Virene Roxo Matesco (EPGE/IBRE-FGV-RJ)

**CONSELHO CONSULTIVO:**

Antonio Martins da Cunha Filho (DECEC-BACEN); Armando Castelar Pinheiro (BNDES); Arminio Fraga (BACEN); Arno Meyer (Ministério da Fazenda); Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP); Carlos Eduardo de Freitas (BACEN); Carlos Kawall (Citibank/PUC-SP); Carlos Mussi (CEPAL-Brasil); Claudio Frischtak (World Invest); Gustavo Franco (PUC-RJ); Hermann Wever (Siemens Brasil); João Paulo dos Reis Velloso (INAE); John E. Mein (Consente); Luciano Coutinho (IE-UNICAMP); Luiz Carlos Bresser Pereira (FGV-SP); Mário Vilalva (Promoção Comercial do Itamaraty); Maurício Mesquita Moreira (BNDES); Otaviano Canuto (IE-UNICAMP); Octavio de Barros (BBV-Brasil); Regis Bonelli (IPEA); Reinaldo Gonçalves (IE-UFRJ); Ricardo Bielschowsky (CEPAL-Brasil); Rubens Barbosa (Embaixador do Brasil em Washington); Rubens Ricupero (Secretário Geral da UNCTAD); Samuel Pinheiro Guimarães (IPRI); Sandra Polónia Rios (CNI); Vera Thorstensen (Missão do Brasil na OMC); Viviane Ventura (CEPAL-Chile); Winston Fritsch (Dresdner Bank Brasil); Yoshiaki Nakano (FGV-SP)

**Mantenedores**

**SIEMENS**



**Lloyds TSB**

**ABN·AMRO Bank**



**Dresdner Bank Brasil**

**AMCHAM  
BRASIL**  
São Paulo

Câmara Americana de Comércio  
American Chamber of Commerce

**PINHEIRO NETO ADVOGADOS**